

# FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM  
**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

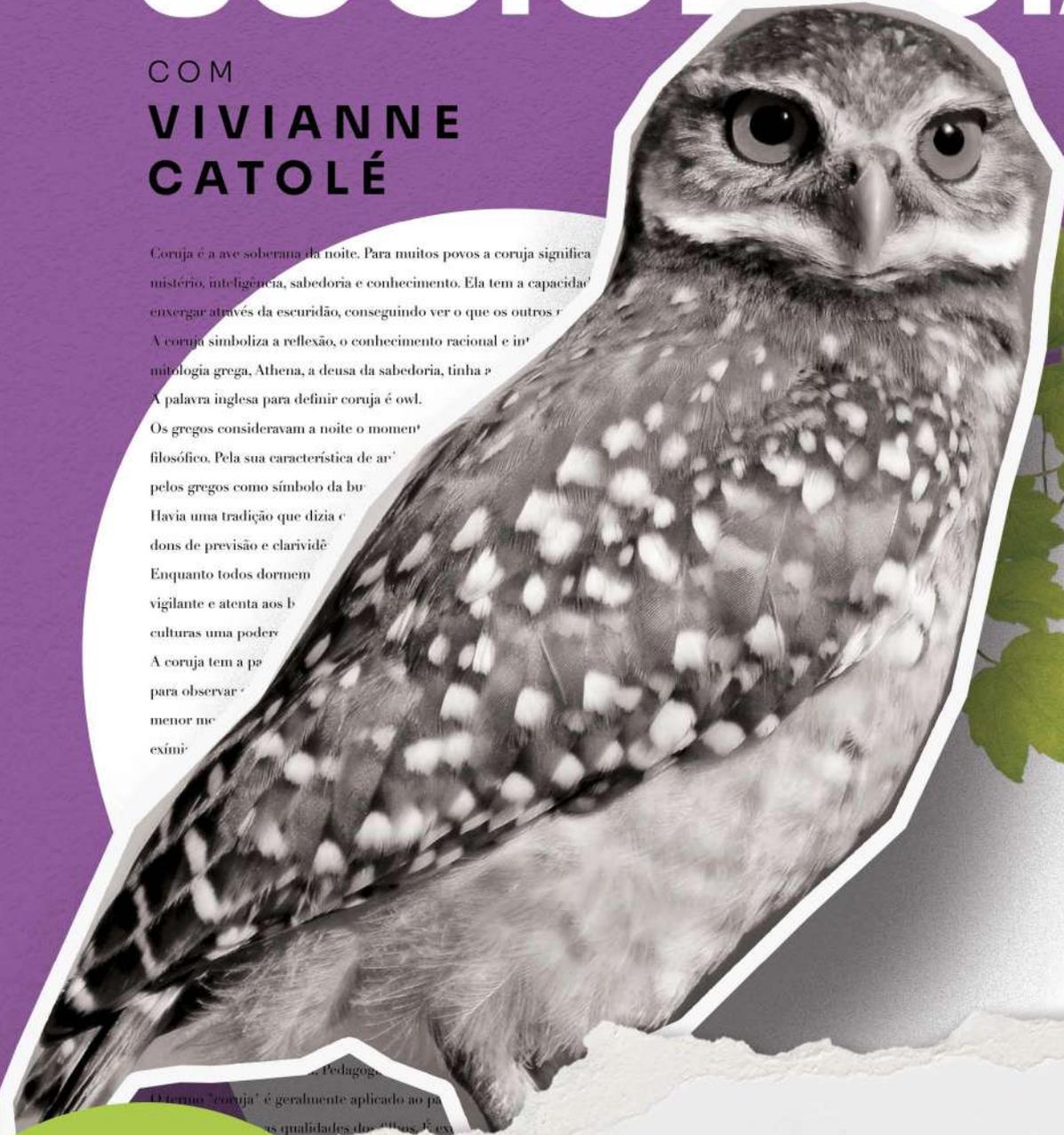
Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de ser silenciosa, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da filosofia.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era a guardiã dos segredos e dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos. Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

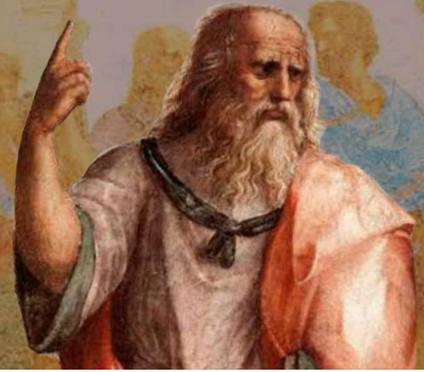
A coruja tem a capacidade de observar e ouvir tudo ao seu redor. Ela é conhecida por ser uma excelente caçadora noturna.

Por isso, a coruja é considerada uma excelente guardiã dos segredos e das coisas mais importantes da vida.



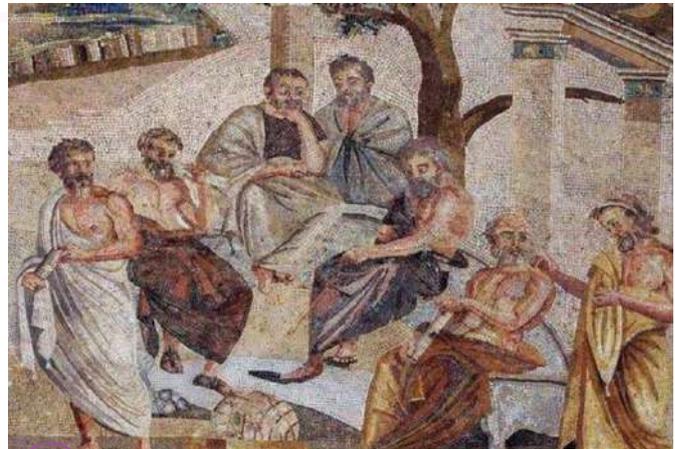
... Pedagogia  
O termo 'coruja' é geralmente aplicado ao pa  
... as qualidades dos filósofos. É ex

# PLATÃO



Platão chamava-se Aristocles, nascido em Atenas, no ano de 428 a.C., e falecido em 348 a.C.

- Pertence ao segundo período da filosofia antiga, conhecido como clássico ou antropológico V-IV a.C.;
- É considerado o maior discípulo de Sócrates;
- Opõem-se aos sofistas;
- Escreve em forma de diálogo -36 e 13 cartas (epístolas), cujo protagonista é Sócrates;
- Busca estabelecer como conhecimento verdadeiro o que é em si.
- Para Platão, a filosofia é uma forma de saber que possui caráter essencialmente ético-político;



Mosaico da Academia de Platão (Museu Arqueológico, Nápoles)

## A TEORIA DO CONHECIMENTO

A crítica de Platão a Sócrates diz respeito à concepção de filosofia como método de análise, embora considerasse importante, para o filósofo era insuficiente, era preciso um método de maneira eficaz e criterioso. Ou seja, se não possuímos critérios para determinar quais as definições que podem ser efetivamente consideradas válidas, não temos como saber se o método de análise realmente produz esclarecimento/verdade. É necessário desenvolver uma teoria sobre a natureza dos conceitos e das definições a serem obtidas. A teoria do conhecimento pressupõe a teoria sobre a natureza da realidade a ser conhecida (a metafísica, ou segundo uma terminologia posterior, a ontologia).

### Anotações

Na época que Platão viveu (séc. IV a. C.), era muito comum a concepção de que o homem conhece a partir dos seus sentidos.

***O homem é a medida de todas as coisas.***

*(Protágoras)*

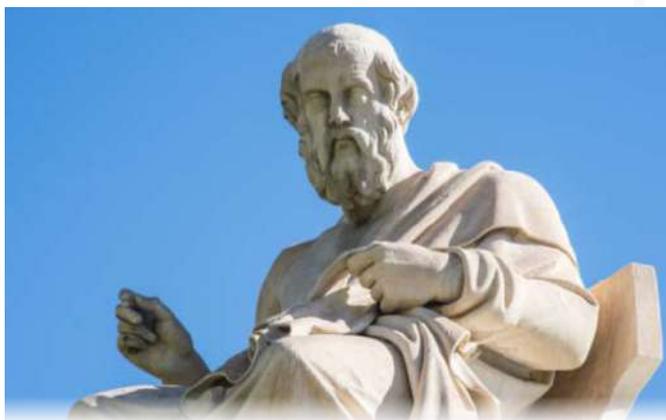
Outra contribuição que reforça esse modo de pensar devém da filosofia de Heráclito para quem tudo está em movimento. Ora, se questiona Platão, se tudo está em movimento, no momento mesmo em que se determina algo, este já mudou, já se transformou e, com isso, o conhecimento torna-se impossível!

Para superar essa noção de realidade transitória, Platão mostrar como nossos sentidos são capazes de nos enganar e que, por isso, devemos procurar em outro lugar o fundamento do conhecer. Este “lugar” é a alma. Para Platão, a alma antes de ser implantada no corpo vivia no mundo das Formas – conhecimento PURO e COMPLETO (Teoria da Reminiscência ou anamnese). Platão defendia o Inatismo, nascemos como princípios racionais e ideias inatas, ponto de partida para todo o processo de conhecimento.

*Como procurar por algo, Sócrates, quando não se sabe pelo o que procura? Como propor investigações acerca de coisas as quais nem mesmo conhecemos? Ora, mesmo que viéssemos a deparar-nos com elas, como saberíamos que são o que não conhecíamos?*

(Paradoxo de Ménon, Platão)

## TEORIA DAS IDEIAS OU FORMAS



### Mundo das FORMAS/ IDEIAS

Tudo que existe no mundo físico é uma manifestação ou ideia do **MUNDO ABSTRATO/ PURO**

Realidade em si – independente de circunstâncias particulares.

- ▶ pensamento racional
- ▶ essência do bem
- ▶ objetos matemáticos – razão

**FORMAS PURAS** - é o lugar das essências imutáveis, que o homem atinge pela contemplação e pela depuração dos enganos dos sentidos.

Todos conhecimento verdadeiro da existência está contido no mundo ideal

### Mundo das APARÊNCIAS (doxa)

Tudo o que VEMOS, OUVIMOS ou TOCAMOS (Sentidos)

**MODELOS EM SI** - veríamos por intermédio dos sentidos seriam meras cópias, imagens, imitações dessas realidades modelares.

**MATERIAL** - é o lugar da multiplicidade, do movimento, do vir a ser; é também ilusório, pura sombra do verdadeiro mundo.

As coisas materiais são **IMPERFEITAS**.

A realidade pode ser percebida de duas formas (**DIALÉTICA ASCENDENTE**).

**SENTIDOS** - produz apenas opiniões **DOXA**.

**RAZÃO** - conhecimento verdadeiro **EPISTEME**.

## PLATÃO E A DEMOCRACIA ATENIENSE



Na obra A República, Platão apresenta o interesse prático da filosofia que está voltado para a dimensão política e ética da existência humana. Esse diálogo parte de uma reflexão sobre a situação política de Atenas no momento em que Platão vivia, pode ser entendido como proposta de uma cidade-ideal (Calípolis) alternativa à realidade existente. Para Platão, a velha política da Retórica Sofista em Atenas gerava governos falhos. Trazer a Filosofia para atuar junto a prática de governar era chegar ao modelo Ideal de governo – **SOFOCRACIA** (governo do sábio).

Regime aristocrático de poder (posse do conhecimento), por tanto a democracia é um regime inadequado, porque igualdade só é possível na repartição dos bens e nunca no igual direito ao poder.

Para Platão, a essência do ser humano é sua **ALMA**(psykhé). Ela é imortal e, portanto, preexistente ao corpo.

A alma possui três partes distintas, mas relacionadas entre si:

- ▶ **ALMA CONCUPISCENTE** - desejos (trabalhadores)
- ▶ **ALMA IRASCÍVEL** - paixões (guerreiros)
- ▶ **ALMA RACIONAL** - conhecimento (governante)

## CORPO e ALMA

As pessoas ocupam lugares e funções diferentes na sociedade (por sua natureza)

### Estado - PAIDÉIA

*(...) a essência de toda a verdadeira educação ou Paidéia é a que dá ao homem o desejo e a ânsia de se tornar um cidadão perfeito e o ensina a mandar e a obedecer, tendo a justiça como fundamento*

Platão

A educação consiste no desenvolvimento da razão a fim de recordar os conhecimentos que a alma já trás de sua vida anterior no mundo das Ideias e se libertar definitivamente das ilusões oferecidas pelos sentidos. Como o indivíduo por si só não pode aproximar-se da perfeição, torna-se necessário o Estado ou Comunidade política. O projeto político de Platão não se apresenta essencialmente pela questão política, mas envereda pela ética e por uma educação, orientada pela filosofia, tão necessárias à formação humana.

## Anotações